CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI Nº 88 23/08/2013



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DE SHETLAND

(SHETLAND SHEEPDOG)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Bruno Tausz.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 19.08.2013.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Cão de companha e pastoreio.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto

Boiadeiros Suíços).

Seção 1 - Cães Pastores. Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Shetland Sheepdog.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

PASTOR DE SHETLAND

(Shetland Sheepdog)

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Pequeno cão de trabalho de pelos longos, de grande beleza, de forma alguma rústico ou grosseiro, sendo flexível e gracioso quando em ação. De contorno simétrico, de tal maneira que parte alguma de seu corpo é desproporcional ao todo. Pelagem abundante, juba e babado, a cabeça bem esculpida e a doçura da expressão em combinação, representam o Pastor de Shetland ideal.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Crânio e focinho de igual comprimento, divididos no canto interno dos olhos.
- Ligeiramente mais longo da ponta do ombro ao final da garupa que a altura na cernelha.

<u>COMPORTAMENTO</u> / <u>TEMPERAMENTO</u>: Alerta, gentil, inteligente, forte e ativo. Afetuoso e muito receptivo ao seu dono, reservado com estranhos, jamais nervoso.

CABEÇA: Refinada e elegante, sem exageros; quando vista de cima ou de perfil, forma uma cunha alongada e truncada, afilando desde a orelha até a trufa. A largura e a profundidade do crânio são proporcionais ao seu comprimento e ao do focinho. O conjunto deve ser considerado em relação ao porte do cão.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Chato, moderadamente largo entre as orelhas, sem protuberância na crista occipital. As linhas superiores do crânio e do focinho são paralelas.

Stop: Suave, porém definido.

<u>REGIÃO FACIAL</u>: A expressão característica é resultante do perfeito equilíbrio e harmonia do crânio e do focinho, da forma, da cor e da inserção dos olhos, da posição e porte corretos das orelhas.

Trufa: Preta.

Lábios: Justos, com os contornos pretos.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Nivelados, livres e fortes, com a mandíbula bem desenvolvida. Dentes sadios com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura. Uma dentição completa de 42 dentes corretamente colocados, é altamente desejável.

Bochechas: Planas, fundindo-se suavemente ao focinho bem arredondado.

Olhos: De tamanho médio, obliquamente inseridos, de forma amendoada e com as pálpebras pretas. De cor marrom escuro, exceto no caso dos merles, onde um ou ambos podem ser azuis ou manchados de azul.

<u>Orelhas</u>: Pequenas, moderadamente largas na base, inseridas bastante próximas no topo do crânio. Em repouso, voltadas pra trás; quando em atenção, voltam-se para frente e são portadas semi-eretas, com as pontas dobradas para a mesma direção.

PESCOÇO: Musculoso, bem arqueado, de comprimento suficiente para manter o porte orgulhoso da cabeça.

TRONCO

<u>Dorso</u>: Nivelado, com uma graciosa curvatura sobre o lombo.

Garupa: Inclina-se gradualmente para trás.

<u>Peito</u>: Profundo, atingindo o nível dos cotovelos. As costelas são bem arqueadas, afilando na sua metade inferior para permitir um livre movimento dos membros anteriores e dos ombros.

<u>CAUDA</u>: De inserção baixa; o comprimento da cauda atinge ao menos a ponta dos jarretes; com pelagem abundante e ligeiramente curvada para cima. Em movimento, pode elevar-se ligeiramente, mas nunca acima do nível do dorso. Jamais enroscada.

MEMBROS

<u>ANTERIORES</u>: Retos, quando vistos de frente, musculosos e definidos com uma forte, mas não pesada, ossatura.

Ombros: Bem inclinados para trás. Escápulas separadas somente pelas vértebras, na altura da cernelha, entretanto, afastam-se para baixo a fim de permitir a curvatura ideal das costelas. Articulação do ombro bem angulada.

Braços: Os comprimentos do braço e da escápula são aproximadamente iguais.

<u>Cotovelos</u>: São equidistantes do solo à cernelha.

Metacarpos: Fortes e flexíveis.

POSTERIORES

Coxas: Largas e musculosas. O fêmur forma com a pelve um ângulo reto.

Joelhos: A articulação forma um ângulo distinto.

<u>Jarretes</u>: Articulação bem delineada; bem descidos, angulados e curtos, com uma forte ossatura. Jarretes retos quando vistos por trás.

<u>Patas</u>: Ovais; almofadas (coxins) bem acolchoadas, dedos arqueados e bem fechados.

MOVIMENTAÇÃO: Ágil, suave e graciosa, com propulsão fornecida pelos posteriores, cobrindo o máximo de solo com um mínimo esforço. O passo de camelo, a movimentação cruzada, bamboleante ou rígida e a movimentação saltitante são altamente indesejáveis.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Dupla; o pelo de cobertura é longo, de textura dura e reta. O subpelo é macio, curto e fechado. A juba e o "babado" são abundantes, e os membros anteriores bem franjados. Os posteriores também têm pelagem muito abundante acima dos jarretes, porém, abaixo deles, o pelo é macio. Face macia. O pelo deve ajustar-se ao corpo e não influenciar ou depreciar o contorno do cão. Os exemplares de pelo curto são altamente indesejáveis.

COR

<u>"Sable" (Zibelina)</u>: Claro ou sombreado; todos os tons são admitidos, desde o dourado pálido até o mogno intenso; em suas nuanças, a cor deve ter um tom vivo. A "sable" lobo e cinza são indesejáveis.

<u>Tricolor</u>: Apresenta um preto intenso no tronco; as marcações em castanho intenso são preferidas.

<u>Azul Merle</u>: Azul claro prateado, manchado e marmorizado em preto. Preferem-se as marcações em castanho intenso, mas sua ausência não deve ser penalizada. Grandes

manchas pretas, a cor ardósia ou nuança de ferrugem, seja na pelagem ou no subpelo, são altamente indesejáveis. O efeito produzido deve ser azul.

Preto e Branco; e Preto e Castanho: Também são cores igualmente reconhecidas. As marcas brancas podem aparecer (exceto nos de cor preto e castanho) no sulco frontal, em volta do pescoço e peito, "babado", membros e extremidade da cauda. As marcas brancas são preferidas, em parte ou na totalidade (exceto nos de cor preto e castanho), mas a ausência dessas marcas não deve ser penalizada. As manchas brancas no corpo são altamente indesejáveis.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 37cm.

Fêmeas: **35,5cm**.

Excedendo 2,5 cm acima ou abaixo dessas alturas é altamente indesejável.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESOUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

